

Quinta-Feira – 28/06/2012

Manuelle Araújo da Silva

Orientador da pesquisa: Prof. Dr. João Ernani Furtado Filho
Universidade Federal do Ceará

TÍTULO DO PAINEL: História Cultural E Ensino De História: Usos De Jornais Em Sala De Aula.

RESUMO: Trata-se de um estudo introdutório que teve como mote inicial a reflexão acerca das possibilidades de abordagem dos periódicos em sala de aula. Tendo como objeto de pesquisa o ensino de História e o uso da pesquisa nele, fazem parte dos objetivos desta análise investigar como o uso dessa fonte historiográfica é recomendado pelos “documentos oficiais” da Educação, em suas orientações relativas ao ensino de História. Atenta-se para esta temática por conta dos benefícios potencialmente advindos da utilização de periódicos em âmbito escolar, tendo em vista a relação intrínseca entre ensinar História e preocupar-se em fazer explicações sobre os métodos de trabalho do historiador, buscando suscitar o desenvolvimento da criticidade e o contato com novas percepções, como: entendimento dos jornais na lógica de produto cultural, construído historicamente através de seleções e renúncias articuladas e, de modo não menos importante, esclarecer as especificidades de abordagem para cada fonte, explicando quanto às múltiplas possibilidades de interpretações ou versões no ato de narrar a História, atribuindo novas significações às sensibilidades que são expressões, traduções e representações da realidade materializadas em notícias. Este trabalho foi realizado a partir de fontes como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que se baseiam nos princípios definidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. Em relação aos aspectos metodológicos, este estudo propõe-se a interpretar os documentos citados, bem como pesquisar a utilização de jornais em exercícios propostos em livros didáticos do Ensino Fundamental II, centrando-se no tipo de abordagem empregada, para complementar as recomendações expressas nas diretrizes que compõem o currículo do ensino de história nacional. Deste modo, procura-se traçar um paralelo entre o que é proposto por essas “posições oficiais”, em relação à inserção das fontes periódicas em sala de aula, e observações, introdutórias, dessa questão na prática, através de livros direcionados para a escola.